

Como treinar o seu "pensamento estratégico"



CATARINA SOUSA ROCHA
Chief Marketing Officer
Marketeer / Entrepreneur / Mentor
& Coach / Facilitator & Bridge Builder

Geralmente, ouvimos pessoas a lamentar que há falta de pensamento estratégico nas nossas empresas e organizações, que não sabemos "planejar e/ou pensar", que somos apenas focados na acção, sempre numa optica responsiva (raramente proativa), num ímpeto de solucionar o problema ou situação, de uma forma impulsiva e pouco pensada, planeada e/ou até ponderada. Poderá até ser verdade em vários casos, mas, a ser, isso leva-me a uma questão central – "Será que estamos preparados para ter 'pensadores' nas nossas organizações? Será que sabemos como potenciar e desenvolver essas competências nos nossos colaboradores?".

Talvez sim ou talvez não, mas, seguramente, ter um "toolkit" com algumas ferramentas e dicas de fácil implementação ao nosso alcance para ajudar a potenciar o pensamento [estratégico] parece ser uma boa estratégia, certo?

Se refletirmos sobre a frase "exercite o seu pensamento", embora o nosso cérebro não seja um músculo, é bastante comum ouvirmos analogias desta ordem, tais como "treine o seu cérebro" ou "exercite o seu cérebro", porque a verdade é que a prática é fundamental para desenvolver o verdadeiro pensamento, bem como um pensador estratégico.

O pensamento estratégico é ao mesmo tempo uma prática, no sentido que quanto mais for exercitada melhor o conseguirá executar, mas simultaneamente um processo.

Na realidade, um excelente processo para incentivar a ideação e potenciar a criatividade e inovação nas organizações. Visto que permite simultaneamente ter uma visão holística e ampla sobre um período de tempo mais longo do que o habitual, que, ao mesmo tempo, de uma forma redundante, para ser masterizado é um processo que requer prática.

["Toolkit" para o potenciar o pensamento estratégico]

1# < Zoom-in and Zoom-out >

Ter a capacidade de fazer Zoom-in e Zoom-out (construir e desconstruir), repetidas vezes, numa ótica de análise sequenciada, para expandir o pensamento.

2# <Desenhar um "mind-map">

Desenhar um mapa e as suas respetivas interligações, que nos ajuda no exercício anterior e nos permite ter, simultaneamente, uma perspetiva holística e uma visão detalhada e multidimensional.

O pensamento estratégico é ao mesmo tempo uma prática, no sentido que quanto mais for exercitada melhor o conseguirá executar, mas simultaneamente um processo

3# < Os 5 porquês? >

Usar a técnica dos 5 porquês, reforçar a pergunta "Por quê?" no mínimo cinco vezes, para garantir uma análise em profundidade que permita encontrar a causa real do problema e não apenas os sintomas.

4# < divergir e convergir >

Primeiro há que divergir, para explorar e antecipar diferentes cenários e possíveis resultados. Explorar diferentes caminhos e ter a mente aberta para novas ideias.

Em seguida há que convergir, selecionar apenas algumas ideias e/ou cenários (entre 3 a 5 no máximo), e desenvolver uma análise com algum grau de profundidade, que permita a tomada de decisão e respectiva implementação.

Analisar é fundamental, mas tomar decisões e implementar, também, caso contrário, ficar-se-á pelo meio caminho.

5# < Formular questões estratégicas >

Não se consegue obter a resposta certa se não se fizer a pergunta certa, isso é garantido.

Perguntas estratégicas são simples e claras, incitam ao pensamento e discussão, geram energia, motivam o debate e a investigação, analisam hipóteses e abrem novos caminhos e possibilidades.

A arte de fazer perguntas não é algo novo, nem vamos voltar à descoberta da pólvora, mas muitas vezes os pontos acima mencionados não são levados em consideração, condicionando à partida a qualidade dos resultados da análise efectuada.

[Quais os 7 traços de personalidade de um pensador estratégico?]

- 1# foco no longo prazo
- 2# naturalmente curioso(a)
- 3# mente criativa
- 4# atitude proativa
- 5# capacidade de priorizar
- 6# mentalidade flexível
- 7# adaptabilidade e abertura a mudança

Em resumo, o pensamento estratégico é uma maneira de olhar para a organização e/ou projeto de forma mais abrangente, e com foco a longo prazo, mais flexível e resiliente.

Para tal é necessário ser capaz de identificar tendências, desafiar suposições e procurar sinais de oportunidades e desafios emergentes.

Se quer ser o agente do pensamento estratégico na sua organização, precisa largar as rotinas, sair da sua zona de conforto e criar novas formas de contagiar os seus colaboradores. E nunca se esqueça, o pensamento estratégico é uma prática, quanto mais a exercitar, melhor. Por isso pratique o máximo possível! ■